

# DOSAPROP FLUX SET

EQUIPAMENTO PARA A DOSAGEM DE PRODUTOS  
LÍQUIDOS OU PÓS EM SOLUÇÃO



## VANTAGENS

ADIÇÃO DIRECIONADA  
E EXATA DOS  
COADJUVANTES LÍQUIDOS  
OU PÓS EM SOLUÇÃO

FACILIDADE DE  
USO GRAÇAS AO  
ECRÃ TOUCH  
SCREEN

IDEAL EM ADEGAS  
QUE FAZEM  
COLHEITAS/VINDIMAS  
MECANIZADAS

**DOSAPROP FLUX SET** é um equipamento para dosagem de produtos líquidos ou pós em solução, ideal para numerosas aplicações enológicas devido à sua simplicidade de instalação e utilização.

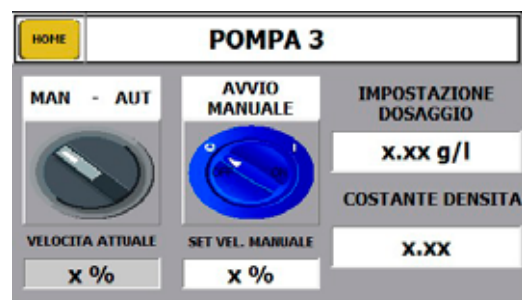
## FUNCIONAMENTO

Ao configurar no display o caudal do vinho, do mosto ou da uva esmagada, **DOSAPROP FLUX SET** irá dosear a exata quantidade de produto ou de produtos, consoante os valores configurados. O equipamento permite trabalhar com **até 3 bombas e uma dosagem horária de 0,5 a 1000 litros**: um intervalo assim tão amplo permite dosear qualquer produto para uso enológico, inclusive em soluções muito diluídas e, de adicionar em linha também com caudais muito elevados.



Utilizar **DOSAPROP FLUX SET** é muito simples:

- 1 Em primeiro lugar: é preciso configurar o fluxo do líquido no touch screen após ter ativado as bombas necessárias para a dosagem. Nesta fase inicial é preciso configurar também a densidade do líquido a ser doseado.



- 2 Obtendo um sinal da bomba de fluxo do produto e ao ativar o seletor automático, quando a bomba ligar irá dosear automaticamente. Também é possível selecionar a dosagem em contínuo se for preciso adicionar uma dosagem pontual.

**DOSAPROP FLUX SET**, bem como todos os equipamentos **AEB ENGINEERING**, é muito simples de utilizar e, depois de ligado, permite efetuar qualquer operação graças ao ecrã tátil, desde a configuração do idioma a todos os inputs necessários para definir a modalidade de trabalho.

O equipamento conecta-se à bomba através de **conectores** específicos que comandam quer os sensores de nível quer a ativação das bombas.



**A dosagem de produtos em linha nas adegas que vindimam as uvas mecanicamente** torna-se cada vez mais complexa, devido aos picos de caudal relacionados com a separação da fração líquida da sólida. Por esse motivo, os sensores de fluxo, mesmo se precisos, precisam estar posicionados em pontos onde o fluxo é linear, um problema complexo quando não se dispõe de sem-fins muito grandes instalados após a bomba esmagadora.

Se, no entanto, ao trabalhar sempre em presença de uvas esmagadas e conhecendo o caudal da bomba, esta pode ser gerida em um nível mínimo e máximo, e permitirá dosear com precisão sobre o volume do produto fluxado.

As bombas instaladas são ainda calibráveis de modo a poder reduzir ao mínimo quaisquer erros relacionados com as pressões do equipamento e qualquer outro fator que possa influenciar o volume a dosear.